

Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias dos dias, 17; 18 e 19 de março de 2023

G1

São Sebastião

- [Moradores do Esquimó temem novos desastres e cobram ações da prefeitura em São Sebastião](#)
- [Tragédia em São Sebastião: Defesa Civil libera retorno de moradores a 270 casas que estavam interditadas](#)

Poder 360

São Sebastião

- [1 mês após tragédia, famílias de São Sebastião vivem incerteza](#)

Folha de São Paulo

São Sebastião

- [Urbanismo climático](#)
- [Desastres ambientais, desigualdade e gentrificação](#)

Uol

São Sebastião

- [São Sebastião tem 5 novas áreas de risco com mil casas interditadas](#)

Portal R7

São Sebastião

- [Aluguel dispara em bairro afetado por temporal em São Sebastião](#)

Tamoios News

São Sebastião

- ["Operação Abrigo pelo Mar", da Marinha do Brasil é concluída em São Sebastião](#)

- [Defensorias Públicas da União e do Estado farão atendimento às vítimas em São Sebastião](#)
- [Alunos da Etec realizam estudo de gravimetria da produção de lixo da Câmara de São Sebastião](#)
- [270 famílias que estavam desalojadas poderão retornar para casa em São Sebastião](#)
- [Contribuinte de São Sebastião pode destinar parte do imposto de renda ao FUMCAD](#)
- [52º Aniversário da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião é comemorado hoje 19/03](#)
- [Duas carretas equipadas com cozinhas industriais seguem com a produção de marmitas em São Sebastião](#)
- [Associações, ONGs e Órgãos Públicos prestam contas sobre doações em dinheiro para as vítimas de São Sebastião](#)

Costa Norte **São Sebastião**

- [Famílias desalojadas começam a retornar para casa em São Sebastião](#)
- [São Sebastião: Costa Sul recebe atendimentos jurídicos e sociais a partir desta segunda \(20\)](#)
- [Instituto Verdescola divulga prestação de contas do valor arredado para vítimas de São Sebastião](#)

Band Vale **São Sebastião**

- [Famílias desalojadas de São Sebastião são liberadas para retornar para casa](#)
- [São Sebastião: um mês após tragédia, famílias voltam para casas que não caíram](#)
- [São Sebastião recebe novos atendimentos jurídicos e sociais na Costa Sul](#)

Litoral Norte Web

São Sebastião

- [Famílias desalojadas começam a retornar para casa em São Sebastião](#)
- [Prefeitura de São Sebastião segue com distribuição de refeições produzidas em carretas profissionalizantes do Estado](#)

Portal Notícias do Litoral

São Sebastião

- [Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião incentiva adoção responsável de cães e gatos](#)
- [Inscrições para 13ª Copa Sebastianense de Futsal e Copa Kids terminam nesta sexta-feira](#)
- [Famílias desabrigadas começam a retornar para casa em São Sebastião](#)

Agora Vale

São Sebastião

- [São Sebastião recebe novos atendimentos jurídicos e sociais na Costa Sul a partir de segunda-feira](#)
- [Prefeitura de São Sebastião segue com distribuição de refeições produzidas em carretas profissionalizantes do Estado](#)
- [Prefeitura de São Sebastião realiza serviços nos bairros da Costa Norte](#)
- [Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião incentiva adoção responsável de cães e gatos](#)
- [Famílias desalojadas começam a retornar para casa em São Sebastião](#)

Diário Caiçara

São Sebastião

- [Defesa Civil libera retorno de moradores a 270 casas que estavam interditadas.](#)
- [São Sebastião recebe novos atendimentos jurídicos e sociais na Costa Sul a partir de segunda \(20\).](#)

Radar Litoral

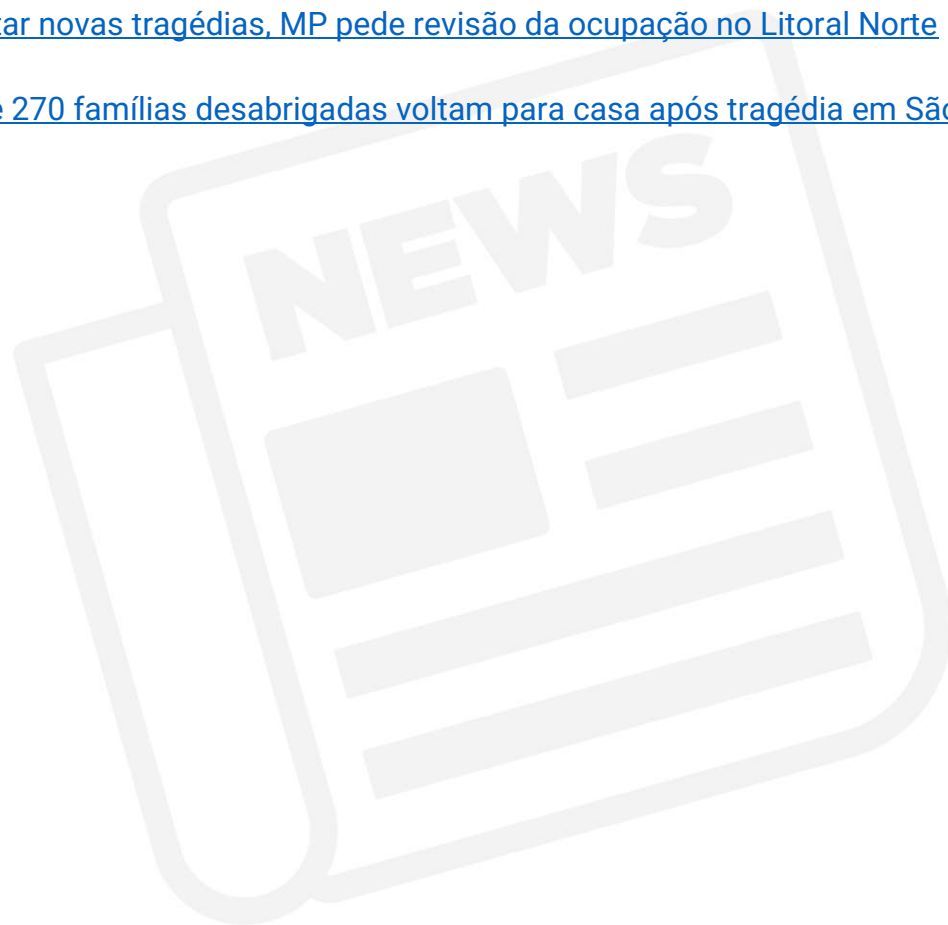
São Sebastião

- [Mais de 250 famílias desalojadas são liberadas para retornar às suas casas em São Sebastião](#)

Nova Imprensa

São Sebastião

- [Para evitar novas tragédias, MP pede revisão da ocupação no Litoral Norte](#)
- [Cerca de 270 famílias desabrigadas voltam para casa após tragédia em São Sebastião](#)



Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

Moradores do Esquimó temem novos desastres e cobram ações da prefeitura em São Sebastião



Moradores do Morro do Esquimó, na região de Juquehy, em São Sebastião, se reuniram na tarde desta sexta-feira (17) pedindo ações efetivas da prefeitura para a desocupação do local. Eles alegam que mais de 100 casas estariam em risco de desabamento.

O protesto aconteceu às margens da Rio-Santos, na altura do km 138, trecho de Juquehy.

Segundo um morador ouvido pelo g1, agentes da Defesa Civil fizeram vistorias em residências do morro, na última semana, e teriam dito que as casas estariam danificadas e que eles precisariam deixar o local.

Com medo de que aconteçam novos desastres, como o que deixou 57 mortos no litoral e mais de 1,2 mil desabrigados, os moradores aguardam um posicionamento da prefeitura sobre interdição das casas e remoção das famílias, o que não teria acontecido até agora.

Procurada, a prefeitura informou apenas que a população afetada pelas fortes chuvas que devastaram o município tem recebido suporte e auxílio necessários desde a catástrofe, ocorrida em 19 de fevereiro.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

Tragédia em São Sebastião: Defesa Civil libera retorno de moradores a 270 casas que estavam interditadas



A Defesa Civil autorizou o retorno de moradores a 270 moradias que estavam temporariamente interditadas após a chuva que devastou São Sebastião há quase um mês. O temporal no Litoral Norte de São Paulo deixou 65 mortos e mais de mil desabrigados.

O órgão explicou que os imóveis classificados como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, foram avaliados novamente e o não há mais risco que impeça o retorno das famílias para as casas.

Os desalojados estavam em casa de parentes e amigos ou em leitos da rede hoteleira disponibilizados em parceria com o governo estadual.

Construção de moradias

Na segunda-feira (13), o governo de São Paulo anunciou a construção das primeiras casas populares para os desabrigados da chuva em São Sebastião. Serão construídas 500 moradias no bairro Baleia Verde.

De acordo com a gestão estadual, a previsão é que os conjuntos habitacionais fiquem prontos em até 150 dias. Uma tecnologia modular será utilizada para comprimir o tempo de construção, que envolve implantação de infraestrutura, estabelecimento das fundações das edificações e construção das lajes.

Em entrevista coletiva na capital, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) explicou que a ideia é que os edifícios comecem a ser erguidos em 60 dias e, em seguida, possam ficar prontos em 90.

As obras serão realizadas em dois terrenos que foram desapropriados pelo governo na última quinta-feira (9). As áreas ficam no bairro Baleia Verde e, juntos, medem 39,3 mil metros quadrados.

As unidades habitacionais serão destinadas às famílias que perderam suas casas com a forte chuva e consequentes deslizamentos que atingiram o Litoral Norte durante o carnaval.

Transferência para Bertioga

Nesta semana, famílias que ficaram desabrigadas depois das chuvas foram levadas para o conjunto habitacional Caminho das Flores, em Bertioga, no litoral sul. São 300 apartamentos disponíveis no local, para onde serão levados 1.200 pessoas.

De acordo com o governo de SP, a ideia é que essas pessoas fiquem em Bertioga pelos próximos oito meses. Enquanto isso, a gestão da andamento à construção das moradias em São Sebastião.



Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Poder 360

1 mês após tragédia, famílias de São Sebastião vivem incerteza



Um mês depois das fortes chuvas e deslizamentos que deixaram 65 pessoas mortas e uma desaparecida no litoral Norte de São Paulo, as famílias atingidas enfrentam o luto pela perda de seus entes queridos e a incerteza sobre o futuro. Aproximadamente 1.000 pessoas que tiveram suas casas destruídas, ou tornadas inabitáveis pelo mar de lama, vivem hoje temporariamente em pousadas e hotéis conveniados ao governo do Estado. O convênio, de 30 dias, termina nas próximas semanas....

Muita gente preferiu ir para casa de parentes ou se estabelecer em quartos emprestados, e não sabe até quando terá um teto. “Eu estou de favor em um quarto em Juquehy, em tempo de enlouquecer, de sair sem destino, sabe? Estou abalado, não sei qual o destino da minha vida. Não sei o que vai acontecer. Assim, é muita incerteza, só promessa”, conta Edvaldo Guilherme Santos Neto, de 39 anos, que teve que abandonar a casa em que morava em São Sebastião, na Vila Sahy, o bairro mais atingido pela catástrofe. ...

Entre a noite de 18 de fevereiro e a manhã seguinte, choveu na região mais de 600 milímetros. O acumulado, segundo o Cemaden (Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres), foi o maior já registrado no país. O grande volume de água devastou parte das cidades da região, causou mortes, deslizamentos de encostas, alagamentos, destruiu casas e estradas. ...

Guilherme, sua mulher e filho estão abrigados em uma pousada no bairro de Juquehy, em São Sebastião, em um quarto emprestado, pelo período de um mês, por uma amiga. A casa dele, na Vila Sahy, resistiu aos deslizamentos, mas está interditada pelas autoridades. Na casa vizinha, todos morreram, com exceção de um familiar, salvo pelos próprios moradores. ...

A casa de Guilherme recebeu da Defesa Civil o selo de risco laranja –usado quando a moradia não poderá voltar a ser habitada até uma avaliação das autoridades. O adesivo amarelo é utilizado para construções em situação de monitoramento, e o vermelho, para casas condenadas, que deverão ser destruídas. ...

“Eu não tenho psicológico para voltar para minha casa, mesmo se eles liberarem. E a Defesa Civil não dá um prazo de quando vai ser liberada. Fiz um empréstimo no Itaú e já sujei meu nome. Não sei o que fazer. Estou endividado pela minha casa, onde eu não posso morar. Não recebi nenhum amparo, nenhuma garantia de que eu vou receber algum valor desse imóvel, se ele não for liberado”, diz Guilherme. ...

Ele afirma que, depois da tragédia, fez cadastro tanto na CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo) e no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) da cidade. “Fizemos uns 10 cadastros que eu nem sei para que que é. Eu sei que cadastro foi o que eu mais fiz e, até hoje, ninguém nunca me ligou nem para perguntar se eu preciso de um acompanhamento psicológico. Até agora estamos sobrevivendo da doação de cestas básicas”, completou. ...

Guilherme diz que ele e a mulher tinham deixado os empregos pouco antes do desastre, para tentar iniciar um negócio próprio de comércio pela internet. As mercadorias compradas por eles ficaram dentro da casa e foram perdidas. Ele conta que nunca recebeu nenhum tipo de aviso das autoridades de que sua casa estava em área de risco. Além das casas que foram destruídas pelos deslizamentos, a Defesa Civil condenou outras 230 moradias no município, que serão derrubadas nos próximos dias. ...

“Se hoje está essa situação em São Sebastião é porque, infelizmente, o poder público não fez um programa de habitação para o município. Isso quem paga é a gente. Eu moro na Vila Sahy há 25 anos e a prefeitura nunca fez um programa de drenagem das encostas, nunca fez um programa de habitação, nunca chegou na minha porta e falou assim: aqui é área de risco”, afirmou. ...

Depois de enfrentarem a lama dos deslizamentos para tentar salvar os vizinhos, a mulher de Guilherme começou a sentir sintomas de leptospirose: diarreia e dores nas articulações. Ela procurou um serviço médico e recebeu o diagnóstico de virose. ...

“Minha esposa ainda está com diarreia, o corpo doendo, porque ela teve contato com a água contaminada. A gente tirou lama, tirou corpo dos escombros e da lama”, disse. ...

A prefeitura de São Sebastião afirma que não existe surto da doença na cidade. A administração municipal reconhece, no entanto, que houve um “aumento de notificações de casos da doença” depois das fortes chuvas. “Em fevereiro, foram notificados 19 casos e, em março, 17 casos, que aguardam resultado. Até o momento, não há casos confirmados de leptospirose.”...

A Secretaria de Saúde do município disse que chegou a registrar um aumento de aproximadamente 30% nos atendimentos a pacientes com gastroenterite -uma irritação no sistema digestivo que causa, entre outros sintomas, diarreia- nas unidades de saúde do município, principalmente na Costa Sul. ...

“No entanto, essa tendência não se consolidou. É comum nesta época do ano, devido ao clima quente, que as pessoas apresentem alguns problemas intestinais. O recente aumento de casos levantou um alerta no município, especialmente após as últimas chuvas”, disse. ...

A prefeitura orienta que, caso a pessoa apresente algum sintoma, deve procurar a unidade de saúde mais próxima, inclusive os hospitais de Clínicas da Costa Sul, localizado em Boiçucanga, e a unidade da região central. ...

PARCERIAS ...

A administração municipal informou que fez parcerias com o governo federal e estadual, por meio da CDHU e do programa Minha Casa, Minha Vida para a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e apartamentos, que serão destinados às famílias que perderam suas casas. A Defesa Civil, diferentemente da prefeitura, diz que serão construídas 518 unidades habitacionais. ...

Três terrenos já estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais deverão ficar prontas em até 150 dias. Até lá, segundo a Defesa Civil, as pessoas que estão hoje abrigadas em cerca de 20 hotéis e pousadas serão instaladas temporariamente em vilas de passagem, unidades habitacionais de madeira, que estão sendo construídas em São Sebastião. As pessoas também serão alocadas temporariamente em unidades habitacionais já prontas na cidade vizinha de Bertioga (SP). ...

A prefeitura orientou que as famílias que estão enfrentando dificuldades procurem o Cras mais próximo. ...

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Aluguel dispara em bairro afetado por temporal em São Sebastião



Quando soube que nos próximos oito meses iria morar em Bertioga, Tainá Nogueira, de 27 anos, grávida de 5 meses, tentou alugar uma casa em Vila Sahy, São Sebastião, no litoral norte paulista, onde sempre viveu. Uma placa na frente da sua casa diz que ela está interditada, resultado do temporal que atingiu o litoral norte de São Paulo no domingo de carnaval. A ideia parou nos preços.

Paradoxalmente, enquanto hotéis e pousadas nas áreas nobres registram cancelamentos de reservas, o valor dos aluguéis disparou no bairro humilde onde 64 pessoas perderam suas vidas.

Assim como Tainá, doméstica em um condomínio na Praia da Baleia, outros moradores do local mais atingido pela tragédia socioambiental são empregados na região. A solução temporária apresentada pelo governo do Estado para eles é a transferência para um condomínio de Bertioga, a 41 quilômetros de onde vivem e trabalham, em São Sebastião.

"Uma casa de um quarto, sala, cozinha e banheiro era uns R\$ 700. Encontrei algumas agora por até R\$ 1,5 mil", afirma Tainá, que recebe pouco a mais do que isso. "Não tem mais casa para alugar aqui pelo o que a gente pagava." Ao todo, 300 famílias devem ser levadas para a cidade vizinha. Desde a tragédia essas cerca de 1,2 mil pessoas estavam abrigadas em hotéis e pousadas, saída emergencial financiada pelo Estado.

Na última semana, começaram a se mudar para o condomínio Caminho das Flores, no bairro Quaresmeira, parte do programa Minha Casa Minha Vida e há quase dez anos em construção. As 300 unidades foram cedidas por oito meses em convênio com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo) e com a Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo. Após esse período, eles devem receber imóveis a serem construídos no bairro Baleia Verde, em São Sebastião.

A solução foi bem-vinda, mas também se transformou em um problema, como relata Cleudiane Conceição da Silva, de 33 anos, também doméstica na Praia da Baleia, que reúne mansões de mais de R\$ 20 milhões e permanece quase deserta nos dias úteis, à espera dos moradores de fim

de semana. Por 11 anos, desde que chegou do Maranhão, Cleudiane viveu na Vila Sahy, em um imóvel que custou a ela e ao marido R\$ 43 mil.

"A casa estava em cima de um córrego, a gente não sabia porque estava aterrado, mas ele passava por baixo. Quando veio a chuva de madrugada, ele desceu levando tudo. Peguei minha filha, saímos pela janela e escapamos pelo telhado da casa ao lado", diz. A última semana, ela e o marido passaram procurando um aluguel que pudessem pagar. "Não tem como, vimos na Baleia Verde, Sahy, Boiçucanga, não temos como pagar o que estão pedindo", afirma. Este domingo é o primeiro que passará já morando em Bertiooga.

Desumano

À primeira vista, Cícero Diniz está do lado oposto de Tainá e Cleudiane. Dono de quatro imóveis na Vila Sahy, e morando no Ceará, ele tem um deles vago desde a tempestade de 19 de fevereiro. Naquela madrugada, a água invadiu uma das casas e os inquilinos perderam todos os seus móveis. Agora, ele planeja vir a São Paulo para acompanhar a situação dos familiares que permaneceram em São Sebastião e a reocupação do imóvel.

Em Juazeiro do Norte, Cícero recebeu notícias da Vila Sahy dando conta que ele poderia aumentar o valor do aluguel dos atuais R\$ 1 mil para até R\$ 1,6 mil. Preferiu manter o mesmo preço. "Fiquei sabendo que estão todos aumentando, mas nesse momento é bem desumano fazer isso", afirma.

A ida das famílias para o local também causou reações no município. A prefeitura tentou reverter o acordo coordenado pelo governo do Estado para a transferência temporária sob alegação de que os imóveis estavam prestes a serem entregues à população local.

O governo do Estado afirma que a CDHU iniciou o processo de transferência de famílias dia 13 de março. "Na última semana, 15 famílias foram transferidas, todas elas cadastradas pela equipe de atendimento da CDHU", diz. Em nota, o Estado afirma que o convênio firmado entre a CDHU e a Frente Paulista de Habitação Popular integra o conjunto de medidas em resposta à emergência e prevê a devolução das 300 unidades à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

“Operação Abrigo pelo Mar”, da Marinha do Brasil é concluída em São Sebastião



A Marinha do Brasil (MB) informa que, tendo em vista o restabelecimento da capacidade de prestação dos serviços pelas estruturas locais, vem sendo observada redução na demanda dos apoios prestados pela Força à população de São Sebastião, no litoral Norte de São Paulo.

Dessa forma, com a anuência dos órgãos do Poder Executivo Municipal e Estadual, a MB está retraindo o efetivo mobilizado na região para o Rio de Janeiro (RJ), nesta sexta-feira (17). Reitera-se que a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião permanece pronta para ser empregada em caso de eventual necessidade.

Cabe ressaltar que, desde que chegou ao local, a MB realizou mais de 1.200 atendimentos médicos e psicológicos, contribuiu para desobstrução de vias públicas, com a retirada de escombros, e efetuou o transporte e a distribuição de mais de 110 toneladas de donativos.

As ações ocorreram em coordenação com a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião, observando orientações do Ministério da Defesa e do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (coordenador das ações no nível federal).

Como instituição de Estado, a MB reafirma o seu compromisso na atuação conjunta com os órgãos públicos e entidades civis, a fim de contribuir para a segurança e o bem-estar da população brasileira em situações de crise.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Defensorias Públicas da União e do Estado farão atendimento às vítimas em São Sebastião



A Defensoria Pública da União (DPU), a Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE/SP) e a Secretaria de Assistência Social de São Sebastião (SP) vão realizar mutirão de atendimento no município no período de 20 a 24 de março. A região sofreu com fortes chuvas em fevereiro, o que resultou na morte de 64 pessoas.

Os atendimentos serão das 9h às 15h. Serão oferecidos serviços especializados, como inscrição nos programas assistenciais, auxílio com novas documentações e benefícios previdenciários.

Para o secretário-geral de Articulação Institucional da DPU, Gabriel Travassos, o mutirão tem como objetivo conjugar medidas de assistência social com medidas de assistência jurídica com foco em garantir proteção às vítimas.

“A gente acredita que somente com uma ação integrada, com a cooperação entre diferentes órgãos públicos e entidades, é possível alcançar o melhor resultado justamente para garantir inscrição em programas sociais, antecipação de benefícios previdenciários, acesso ao FGTS, entre tantas outras medidas que, em momento de calamidade como este, podem salvaguardar direitos fundamentais das pessoas atendidas”, afirmou.

Saiba como cada instituição vai atuar no mutirão:

DPU: atuará em casos de pedidos de benefícios previdenciários, como o benefício por incapacidade, pensão por morte, salário-maternidade, BPC/LOAS e saques de valores do Fundo de Garantia, quando negados pela Caixa;

DPE/SP: atuará com foco nas negativas de pedidos de órgãos estaduais e municipais, como na obtenção de documentos, na área de família, entre outras;

Assistência Social municipal: realizará inscrições e alterações no Cadastro Único do Governo Federal e inscrições em programas socioassistenciais, como o Bolsa Família, auxílio moradia e aluguel.

Saiba o que o cidadão deve levar para o mutirão:

Para receber atendimento, os interessados devem levar seus documentos pessoais, como RG, CPF e comprovante de residência, se tiverem, além de outros documentos relacionados às demandas. Com relação às demandas da DPU, as listas de documentos podem ser verificadas no site oficial www.dpu.def.br, nas áreas de atuação.

Serviço – Mutirão de Atendimento em São Sebastião (SP)

Horário: das 9h às 15h

20 e 21/03 – Instituto Verdescola

Av. Marginal, 44 – Vila Sahy

22 e 23/03 – Quadra ao lado da Escola Branca de Neve

Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671 – Juquehy

24/03 – Posto de Saúde da Família

Rua Tropicanga, 22 – Praia de Boiçucanga

Fonte: Imprensa da Defensoria Pública da União (DPU)

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Alunos da Etec realizam estudo de gravimetria da produção de lixo da Câmara de São Sebastião



Na quarta-feira (15/03), o presidente Marcos Fuly acompanhou o estudo de gravimetria dos resíduos sólidos produzido pela Câmara de São Sebastião, realizado pelos alunos do 2º ano do curso técnico de Meio Ambiente da Etec (Escola Técnica).

O estudo de gravimetria foi realizado com base no lixo produzido na Câmara, na terça-feira, dia de sessão, quando há maior movimento de pessoas no prédio.

Além dos professores da instituição, o estudo foi orientado por especialistas, Tatiana Prestes de Barros Araujo, da empresa Flow Desenvolvimento Sustentável e Consciente, Eduardo Melchert, da Pousada da Sesmaria e Lucas Lippi, do Coletivo Caiçara.

“Neste estudo, nós avaliamos a situação do lixo e se está sendo separado de forma correta, além dos tipos de materiais e a quantidade”, explica Tatiana.

O peso total do lixo produzido foi de 15,75 quilos, somando o peso dos papéis, plásticos, papelões, latas, isopor, eletrônicos e materiais orgânicos.

O proprietário da Pousada Sesmaria, especialista em assuntos ligados à coleta seletiva, Eduardo Melchert, explicou que será necessário realizar outras análises, observando a produção de resíduos em outros dias da semana.

“Hoje foi uma oportunidade para os alunos aprenderem a fazer o estudo de gravimetria, no futuro, quem sabe, poderão se especializar nesta técnica e ajudar a fazer o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, que é o nosso maior e melhor desafio”, salienta.

A professora de química, Sonia Valéria da Silva, afirmou que o evento foi muito importante para despertar a consciência dos alunos sobre a quantidade de lixo produzida na cidade.

“É preciso começar a praticar a coleta seletiva em casa e eles serão os multiplicadores desta ideia”, afirma.

O aluno da Etec, Moses Malaquias de Castro, 16 anos, disse que o estudo de gravimetria foi uma iniciativa importante.

“A coleta seletiva é benéfica para o meio ambiente e pode gerar renda para a população”, explica.

Após os estudos, o professor e coordenador pedagógico da Etec, Fernando Freitas de Oliveira, explicou que os alunos vão apresentar propostas à Câmara para reduzir a geração de resíduos.

“É muito importante que os problemas cheguem até nós para que possamos envolver os alunos”, disse.

O presidente da Câmara, Marcos Fuly, acompanhou o estudo de gravimetria e afirmou que está comprometido a colocar em prática as ações de separação dos resíduos e não medirá esforços em busca da meta do lixo zero.

“Nós discutimos bastante sobre a importância da coleta seletiva na Câmara com os técnicos e especialistas e decidimos unir esforços para buscar a meta do lixo zero. Eu sei que não será fácil mudar alguns hábitos, nós teremos que buscar alternativas e nos adaptarmos, mas seremos parceiros neste projeto”, garante.

Reunião – A ideia de realizar o estudo de gravimetria do lixo produzido na Câmara Municipal surgiu no dia 06 de março, quando o presidente da Câmara de São Sebastião, Marcos Fuly, se reuniu com entidades ambientalistas e associações de bairro.

Participaram do encontro, representantes da Federação Pró Costa Atlântica, Instituto Terra e Mar, Instituto Lixo Zero Brasil, Coletivo Caiçara, Cooperativa de Sucata (Coopersuss), Mopress, e associações de moradores dos bairros Cigarras e Toque-Toque Grande.

Na reunião ficou definido que o Legislativo irá promover ações para servir como exemplo no que se refere à coleta seletiva e a destinação correta dos resíduos.

Fonte: Câmara Municipal de São Sebastião

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

270 famílias que estavam desalojadas poderão retornar para casa em São Sebastião



Após quase um mês da chuva que devastou São Sebastião, cerca de 270 famílias poderão retornar para casa. A Prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

O importante passo para a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Interdições

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto Geologia (IG), juntamente com equipes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis.

Até o momento, no bairro Itatinga, foram 85 casas, das quais 30 tiveram que ser interditadas temporariamente, 45 classificadas como monitoradas e outras 10 interditadas de forma definitiva (9 já foram desmontadas por meio da Operação Desmonte). Ainda na região central, foram interditadas 16 residências, incluindo 9 interdições temporárias, 6 classificadas como monitoradas e 1 interdição definitiva.

Já na Costa Sul, o estudo identificou que cerca de 500 moradias precisaram ser interditadas, abrangendo os três níveis de classificação. Na Vila Sahy, o epicentro da tragédia, foram identificadas pelo menos 70 residências com recomendação de interdição definitiva, sendo que 12 dessas já foram desmobilizadas pela prefeitura. Outras 145 interdições temporárias e 70 monitoradas foram registradas no local.

Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Jaquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia. As equipes técnicas continuam realizando estudos e outras áreas estão sendo mapeadas. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Novas moradias

A Prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas com a forte chuva que devastou São Sebastião no último dia 19 de fevereiro.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontos em até 150 dias.

Conjunto Habitacional em Bertioga

Durante esta semana, famílias que ficaram desabrigadas devido às chuvas e foram acomodadas em hotéis e pousadas da região começaram a ser transferidas para o Conjunto Habitacional Caminho das Flores, localizado no bairro Quaresmeira, em Bertioga. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

Segundo informações do governo de São Paulo, a intenção é que essas pessoas permaneçam em Bertioga pelos próximos oito meses, enquanto a construção das novas moradias em São Sebastião estiver em andamento. Até o final desta semana, cerca de 60 famílias seguem para a nova residência.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Contribuinte de São Sebastião pode destinar parte do imposto de renda ao FUMCAD



A Prefeitura de São Sebastião e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) informam que é possível destinar parte do Imposto de Renda (IR) devido ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Para tanto, o governo municipal lança, anualmente, junto a declaração de imposto de renda, a campanha 'Leãozinho Amigo do Bem – Imposto de Renda Solidário'.

Optar por esta destinação é fácil e sem custo adicional, pois o contribuinte não paga a mais e nem deixa de receber o valor total da sua restituição, basta que declare o IR pelo formulário completo.

No programa da Receita Federal, www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/download/pgd/dirpf, após preencher toda a declaração e inserir suas deduções, rendimentos e demais informações, dirija-se ao campo "Fichas de Declaração", que fica no canto superior esquerdo da tela, e clique em "Doações Diretamente na Declaração".

Nesta tela, certifique-se de que está no campo "criança e adolescente" e clique em "Novo". O programa calculará automaticamente o seu potencial de doação, que será exibido no canto inferior direito da tela. Esse valor refere-se aos 3% do imposto devido, permitido pela lei e destinado ao FUMCAD.

Na sequência, clique em "Municipal", selecione o Estado de "São Paulo" e o município de "São Sebastião". Após, digite no campo "Valor" o montante que você deseja doar, respeitando o limite calculado pelo programa, que aparece no canto inferior direito, e clique em "Ok". Note que no lado esquerdo da tela, no campo "Opção pela Tributação", o benefício fiscal foi automaticamente gerado.

Se seu imposto for a pagar, sua doação será abatida deste valor. Se tiver algo a receber, a sua doação será somada à sua restituição, corrigida pela taxa Selic.

O Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) que foi gerado estará disponível no campo "Imprimir", exibido no lado esquerdo da tela. Clique em "DARF – Doação Diretamente na Declaração – ECA", imprima e realize o pagamento até a data de vencimento indicada.

Depois de pagar a guia, envie e-mail para cmdca_ss@saosebastiao.sp.gov.br, com seu nome completo, endereço, telefone e comprovante de pagamento, para obter o recibo. Dessa forma, iremos garantir a destinação do seu recurso, e a sua doação estará transformando a vida de crianças e adolescentes sebastianenses em situação de vulnerabilidade social.

As doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), também podem ser feitas por depósito durante o ano todo. Os dados bancários para depósito são Caixa Econômica Federal (104), Agência 1357, Conta-Corrente 006000056-0. O CNPJ da instituição é 21.197.621/0001-87.

Mais orientações podem ser obtidas na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) da Prefeitura de São Sebastião pelo telefone (12) 3892-1480.

Este ano, faça mais do que sua declaração de IR. Faça diferença na vida de crianças e adolescentes sebastianenses que precisam de você.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

52º Aniversário da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião é comemorado hoje 19/03



Com a entrada em operação do Terminal Marítimo Almirante Barroso – TEBAR, da Petrobras, em 19 de março de 1971, a então Agência da Capitania dos Portos em São Paulo foi elevada à categoria de Delegacia, passando a denominar-se Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião.

Subordinada à Capitania dos Portos de São Paulo, a Delegacia estende-se, pelo Litoral Norte de São Paulo, desde a Praia de Boracéia, até a divisa com o Estado do Rio de Janeiro, compreendendo, portanto os Municípios de São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, bem como mais 42 Municípios da Região do Vale do Paraíba.

No decurso desses 52 anos de existência, esta Delegacia vem assegurando a salvaguarda da vida humana, a segurança da navegação e a prevenção da poluição ambiental por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio. Não obstante, realiza a fiscalização do serviço de praticagem; Inspeções e Vistorias Navais; a manutenção da Sinalização Náutica; faz a investigação das causas dos acidentes e fatos da navegação, bem como ministra cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM). Adicionalmente, atende às necessidades da Família Naval nas questões de saúde e assistência social. Não poderíamos deixar de reconhecer a dedicação e o trabalho árduo dos ex-Delegados, pois sem o profissionalismo e o entusiasmo, e a perseverança de todos, cada um a seu tempo, não seria possível a construção da história desta Delegacia, solidificando os alicerces desta honrada Organização Militar junto à Comunidade Marítima do Litoral Norte do Estado de São Paulo. Esses, por sua vez, fazem-nos sentir plenamente inseridos nesta belíssima região. O apoio permanente de toda a sociedade em prol desta Delegacia é o fator motivacional que nos faz, diuturnamente, colocar nossa capacidade à prova para encontrarmos soluções e alternativas, a fim de melhorar os procedimentos para servirmos com excelência a nossa amada Nação, bem como a cada cidadão que necessita dos serviços da Marinha do Brasil nesta Jurisdição; dando-nos assim, a certeza de que estamos no rumo certo.

Ao longo desses anos de existência, a Delegacia vem contando com o apoio de diversos setores da Sociedade Civil e Militar. Neste sentido, destacam-se os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos Municípios que estão dentro da área de jurisdição da Delegacia, os Amigos da

Marinha, a SOAMAR, as Marinas, as Entidades Náuticas, os Iates Clubes, as Voluntárias Cisne Branco e demais autoridades que nos permitem sentir plenamente inseridos nesta belíssima região do Estado de São Paulo.

Contudo, não teríamos alcançado a confiança da Comunidade Marítima ao longo da nossa trajetória se não tivéssemos o apoio absoluto da Capitania dos Portos de São Paulo e do Comando do 8º Distrito Naval.

Hoje, diante dos inúmeros desafios e da crescente demanda da sociedade por serviços de qualidade, a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião se pauta pelos princípios do profissionalismo e da eficiência, a fim de prestar um serviço de reconhecido valor para a sociedade.

Vale ressaltar, que por ocasião do desastre natural que aconteceu na nossa região, esta Delegacia conseguiu mostrar o seu valor estratégico e tático, atendendo, com segurança e muito profissionalismo, a todas as demandas aéreas, as quais foram primordiais para o bom andamento das ajudas humanitárias desenvolvidas em apoio às famílias e às localidades afetadas. Destacamos também toda a coordenação e a aplicação do Poder Naval na região, pois a Marinha do Brasil enviou para São Sebastião-SP, o Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, o Navio Patrulha Guajará, o Navio de Desembarque de Carga Geral Guarapari, Aviso Patrulha Espadarte e integrantes do Corpo de Fuzileiros Navais, todos estes militares e meios vieram contribuir com as operações que já estavam sendo desencadeadas, acrescentando: operação de um hospital de campanha, desobstrução de vias, transporte de vítimas e donativos, enfim prestando ajuda humanitária.

Por fim, concito minha tripulação a manter o foco na execução das tarefas que nos foram confiadas, para que possamos continuar a cumprir nossa missão de maneira eficiente e eficaz.

Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, parabéns pelo seu quinquagésimo segundo aniversário! BRAVO ZULU!

DelSSebastião: O farol do litoral norte para a segurança da navegação.

Viva a Marinha!

André Luiz Abreu Castelo Soares – Capitão de Fragata

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Duas carretas equipadas com cozinhas industriais seguem com a produção de marmitas em São Sebastião



O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, enviou ao litoral norte duas carretas equipadas com cozinhas industriais para a produção de marmitas a serem distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade impactadas com a recente tragédia causada pelas chuvas e aos trabalhadores da linha de frente na reconstrução da região.

As carretas que habitualmente são utilizadas para oferecer cursos de qualificação profissional na área gastronômica têm capacidade de produção média de 240 refeições por período, no entanto, elas são feitas de acordo com a demanda local.

Desde quando chegaram, na quarta-feira (8), mais de 250 marmitas já foram produzidas e distribuídas. Uma das unidades está localizada na Barra do Sahy e a outra em Boiçucanga, em São Sebastião.

“Nosso objetivo é apoiar a gestão municipal na recuperação de toda a região afetada pelas fortes chuvas, com a produção de refeições para população em estado de vulnerabilidade por meio dos laboratórios móveis de cozinha utilizados na qualificação profissional”, explica Leandro Franco, coordenador de ensino profissionalizante na Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Ao todo, são 13 profissionais atuando, sendo nove cozinheiras e um nutricionista, do Bom Prato – Secretaria de Desenvolvimento Social, um nutricionista da Prefeitura de São Sebastião e dois coordenadores, do Centro Paula Souza.

Os alimentos utilizados são fornecidos pela administração municipal que também é responsável por toda operação logística de distribuição, tanto na retirada das refeições prontas e embaladas, quanto no transporte até os locais onde estão alojadas as pessoas às quais as refeições são destinadas.

Fonte: Governo do Estado de São Paulo

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Associações, ONGs e Órgãos Públicos prestam contas sobre doações em dinheiro para as vítimas de São Sebastião



A mobilização solidária em auxílio às vítimas da tragédia das fortes chuvas que aconteceram no feriado de carnaval em São Sebastião, gerou comoção internacional e nacional e nunca na história política e social deste país ocorreram ações tão imediatas, em que os governos federal, estadual, municipal, empresas privadas, associações e sociedade civil uniram-se para ajudar os desabrigados e desalojados.

O Instituto Verdescola, organização não-governamental que há 15 anos atua nas áreas de atendimento psicossocial, educação, meio ambiente e fomento à cidadania, na Vila Sahy, ponto central do desabamento de terra que ocasionou a tragédia que isolou a cidade de São Sebastião. Ainda que não contasse com estrutura adequada, sua sede se transformou em ponto focal de logística e operações, principal abrigo para as vítimas e hospital de campanha, recebendo, infelizmente, feridos e mortos. O Instituto recebeu milhares de doações de diferentes valores, totalizando R\$ 13.803.799,45. A prestação de contas dos gastos com a tragédia se encontra no final de matéria*.

Gerando Falcões é uma associação de desenvolvimento social que atua em mais de 6 mil favelas em todo o Brasil, alcançando mais de 715 mil pessoas e envolvendo 1,2 ONGs. Nascida com a missão de transformar a pobreza da favela, tem pela frente o trabalho de modificar uma realidade em que cerca de 30% da população brasileira ainda vive em situação de vulnerabilidade. Assim que soube da tragédia das fortes chuvas que afetaram a cidade de São Sebastião o Edu Lyra, CEO da Gerando Falcões, lançou uma campanha #TamoJunto e, em apenas nove horas bateu a meta de arrecadação inicial e o total arrecadado foi R\$ 17.535,143,00. O balanço da instituição pode ser acessado online.

O projeto Buscapé é uma Associação sem fins lucrativos com 16 anos de atuação, em Boiçucanga, desenvolvido pela Polícia Militar, que tem como foco preencher as horas vagas de crianças com idades de cinco a 12 anos, tirando-as da rua e dando uma visão de mundo melhor.

As atividades desenvolvidas são artes marciais, a culinária que é o carro chefe, teatro, música, aulas de boas maneiras, educação militar e natação. O Chef Eudes Assis que está à frente do projeto, iniciou uma campanha de arrecadação que totalizou o valor de R\$ 1.280.000,00. Para gerenciar a distribuição desses valores Eudes criou um formulário para as vítimas preencherem e formou um conselho com 14 pessoas para visitar e avaliar a necessidade de cada morador que perdeu seus bens, como colchões, móveis e utensílios domésticos.

As doações em dinheiro ao Fundo Social de São Paulo (FUSSP), Governo do Estado de São Paulo, por Pix, QR Code e conta corrente totalizaram a quantia de mais de R\$ 1,85 milhão. O valor será utilizado na aquisição de cestas básicas, cobertores e materiais de limpeza e higiene. Segundo a prefeitura de São Sebastião, que não informou os valores recebidos pelo Fundo Social, a utilização dessa verba será para aquisição de utensílios, eletrodomésticos e móveis – que não integram o estoque de donativos – para mobiliar as casas populares dos programas habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), do Governo Federal, e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Governo Estadual, que estão em fase de implantação.

*Prestação de Contas Verdescola

Nesta fase, considerada a primeira, o Verdescola destinou cerca de R\$ 1,5 milhão em 3 principais frentes, sendo elas:

Acolhimento:

- Realização de 1.400 atendimentos médicos no hospital de campanha;
- Atendimento diário e ininterrupto a 600 pessoas;
- Oferta de cerca de 1.100 atendimentos psicológicos;
- Acomodação de 415 desabrigados;

Distribuição de Itens:

- 1.500 pacotes de fraldas infantis e geriátricas, aproximadamente;
- 1.000 latas de leite em pó, incluindo leites especiais, aproximadamente;
- 1.500 colchões, aproximadamente;
- 600 edredons, aproximadamente;
- 100 toneladas de roupas e calçados;
- 10.000 itens de higiene e materiais de limpeza, aproximadamente;
- 5.000 cestas básicas;
- 43 celulares distribuídos.

Operação e Logística:

- Instalação e manutenção de 20 banheiros químicos para uso da população;
- Preparo e distribuição de 20.000 refeições;
- Apoio a 300 voluntários de outras instituições públicas e privadas;

- Destinação de estrutura física para unidade móvel do Poupatempo, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), Secretaria de Justiça e Cidadania e Polícia Civil;
- Utilização de 32 mil litros de água por dia;
- Oferta de garrafas e galões de água mineral, à disposição para os abrigados, voluntários, funcionários e comunidade;
- Disponibilizados 2 helicópteros que realizaram 590 voos para transporte de recursos humanos e logísticos;
- Instalação de circuito interno de câmeras e monitoramento para segurança dos desabrigados e dos recursos logísticos de doações;
- Compra de 150 luvas para exército;
- Compra de 5 carretéis de extensão de energia para os órgãos públicos;
- Instalação de 10 pontos de Wi-Fi livre para toda a comunidade nas dependências do Instituto;
- Disponibilização de espaços, fornecimento de energia e água, além da mobilização de seus funcionários, voluntários, administradores e apoiadores que deixaram suas funções rotineiras para dar total suporte às atividades emergenciais;
- Contratação de empresa de limpeza especializada, garantindo a retirada de lama, desinfecção e esterilização dos ambientes durante o abrigo temporário e pós desalojamento;
- Contratação de equipe de apoio à cozinha, que chegou a multiplicar por 5 vezes a quantidade de refeições que a escola oferecia diariamente;
- Logística para recebimento, separação e distribuição de 100 toneladas de roupas
- Disponibilização de Fumacê para a prevenção de doenças transmitidas por mosquitos na localidade, evitando a dengue;
- Pagamento das despesas extras com água, luz, limpeza, alimentação, funcionários, serviços prestados, equipamentos, utensílios utilizados durante o período do abrigo e de infraestrutura para os atendimentos públicos.

O processo foi coordenado majoritariamente pela HUMUS (Associação Humus Brasil), organização sem fins lucrativos que atua com resposta emergencial em eventos naturais extremos para instalar o gerenciamento e gestão de crise e logística humanitária.

Após a transferência dos desabrigados para hotéis e pousadas na região, realizada pela Prefeitura de São Sebastião, nos dias 01 e 02 de março, o Verdescola iniciou um novo plano de ação, focado na retomada de suas atividades, com o objetivo de devolver à comunidade o ambiente que acolhe e oferece atendimento psicossocial e educação para crianças e adolescentes.

Para tanto, foram destinados recursos humanos e financeiros para:

- Reforma e manutenção das instalações do Instituto Verdescola depois que serviu de abrigo, como: móveis quebrados, piaas danificadas, fogão, coifa, materiais para aulas, pintura das instalações, higienização e limpeza;

- Preparação da equipe Verdescola para situações de trauma, com o objetivo de aprimorar a capacidade de acolhimento da comunidade escolar;
- Contratação de 10 funcionários de equipe de limpeza especializada e desinfecção para toda dependência física do Verdescola.

A retomada das aulas ocorreu na última segunda-feira, 13.03, findando a fase emergencial.

A fase 2 vai destinar R\$12.303.799,45 a duas iniciativas em benefício à comunidade local. Considerando a vulnerabilidade emocional e psicológica pós-trauma e necessidade de prevenção e diminuição dos efeitos dos desastres naturais, a entidade se prepara para atuar em:

- Apoio psicológico recorrente
Atendimento a cerca de 1.000 estudantes e seus respectivos familiares, e 81 profissionais da Instituição;
- Educação preventiva para áreas de risco
Orientação da comunidade que vive áreas de risco, criando protocolos e manuais de atuação (para casos de necessidade) e contribuindo para que, em longo prazo, os territórios se tornem menos vulneráveis a desastres ambientais.

Adicionalmente, o Verdescola compromete-se com ações de apoio ao retorno para habitação segura para famílias que devem receber moradias ainda esse ano. Considerando, porém, que as atribuições das ações estruturantes de urbanização e habitação são do Poder Público, a entidade aguarda informações pertinentes para desenvolver plano de ação detalhado, em consonância com os interesses comunitários e em diálogo permanente com o território.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

Famílias desalojadas começam a retornar para casa em São Sebastião



Após quase um mês da chuva que devastou São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, cerca de 270 famílias poderão retornar para casa. A prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

De acordo com a prefeitura, a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Interdições

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto Geologia (IG), juntamente com equipes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis.

Até o momento, no bairro Itatinga, foram 85 casas, das quais 30 tiveram que ser interditadas temporariamente, 45 classificadas como monitoradas e outras 10 interditadas de forma definitiva (9 já foram desmontadas por meio da Operação Desmonte). Ainda na região central, foram interditadas 16 residências, incluindo 9 interdições temporárias, 6 classificadas como monitoradas e 1 interdição definitiva.

Já na Costa Sul, o estudo identificou que cerca de 500 moradias que precisaram ser interditadas, abrangendo os três níveis de classificação. Na Vila Sahy, o epicentro da tragédia, foram identificadas pelo menos 70 residências com recomendação de interdição definitiva, sendo que 12 dessas já foram desmontadas pela prefeitura. Outras 145 interdições temporárias e 70 monitoradas foram registradas no local.

Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Juquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia. As equipes técnicas continuam realizando estudos e outras áreas estão sendo mapeadas. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Novas moradias

A prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas com a forte chuva que devastou São Sebastião no último dia 19 de fevereiro.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontas em até 150 dias.

Conjunto Habitacional em Bertioga

Durante esta semana, famílias que ficaram desabrigadas devido às chuvas e foram acomodadas em hotéis e pousadas da região começaram a ser transferidas para o Conjunto Habitacional Caminho das Árvores, no condomínio Quaresmeira, localizado no bairro Jardim Raphael, em Bertioga. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

Segundo informações do governo de São Paulo, a intenção é que essas pessoas permaneçam em Bertioga pelos próximos oito meses, enquanto a construção das novas moradias em São Sebastião estiver em andamento. Até o final desta semana, cerca de 60 famílias seguem para a nova residência.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião: Costa Sul recebe atendimentos jurídicos e sociais a partir desta segunda (20)



A prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Centro de Integração da Cidadania (CIC) e Cadastro Único (CadÚnico) estará, a partir de segunda-feira (20), em ação social conjunta na Costa Sul de São Sebastião.

A Defensoria Pública da União prestará orientações sobre os saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade; Benefício de Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Bolsa Família; Auxílio Emergencial (benefício devido); benefício por incapacidade; salário-maternidade; e pensão por morte.

A Defensoria Pública do Estado prestará assistência jurídica para questões relacionadas à documentação; assistência jurídica, no caso de negativa de órgãos municipais ou estaduais; família (divórcio, guarda, alvará, inventário e outros); obtenção de documentos; defesa em processos criminais; demandas perante órgãos municipais ou estaduais; orientação sobre cadastros habitacionais.

O Centro de Integração da Cidadania, programa do Governo do Estado de São Paulo, vai oferecer apoio aos munícipes que perderam seus documentos pessoais. O INSS orientará sobre benefícios previdenciários e socioassistenciais.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social levará orientação sobre os programas estaduais, federais e municipais direcionados às famílias afetadas pela calamidade; além de cadastramento das pessoas junto ao Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, porta de entrada para a inserção nos programas socioassistenciais.

A ação ocorrerá na próxima segunda (20) e terça-feira (21), no Instituto Verdescola, na Vila Sahy; quarta (22) e quinta-feira (23) na quadra esportiva da EMEI Branca de Neve, à rua Benedito Izidoro de Moraes, 671, em Jaquehy; e na sexta-feira (24), no Posto de Saúde da rua Tropicanga, 22, em Boiçucanga. O atendimento será das 9h às 15h. Importante o munícipe levar documentos pessoais (RG, CPF e comprovante de residência) e documentos relacionados à sua demanda.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

Instituto Verdescola divulga prestação de contas do valor arrecadado para vítimas de São Sebastião



O Instituto Verdescola, que atua nas áreas de atendimento psicossocial, educação, meio ambiente e fomento à cidadania, foi o abrigo central para as vítimas das chuvas do Litoral Norte e apresentou uma prestação de contas dos mais de R\$13 milhões arrecadados para ajudar as vítimas.

Em nota, o Instituto agradeceu aos milhares que doaram dinheiro e mercadorias após a tragédia que assolou a cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, em 19 de fevereiro. O total arrecadado foi de R\$13.803.799,45.

Estas doações propiciaram que a sede do Verdescola na Vila Sahy se transformasse em ponto de logística (administração e organização operacionais), principal abrigo para as vítimas e hospital de campanha, recebendo, infelizmente, feridos e mortos.

Nesta fase, considerada a primeira, o Verdescola destinou cerca de R\$1,5 milhão para 3 principais frentes, sendo elas:

Acolhimento

- Realização de 1.400 atendimentos médicos no hospital de campanha;
- Atendimento diário e ininterrupto a 600 pessoas;
- Oferta de cerca de 1.100 atendimentos psicológicos;
- Acomodação de 415 desabrigados.

Distribuição de itens

- 1.500 pacotes de fraldas infantis e geriátricas, aproximadamente;
- 1.000 latas de leite em pó, incluindo leites especiais, aproximadamente;

- 1.500 colchões, aproximadamente;
- 600 edredons, aproximadamente;
- 100 toneladas de roupas e calçados;
- 10.000 itens de higiene e materiais de limpeza, aproximadamente;
- 5.000 cestas básicas;
- 43 celulares distribuídos.

Logística

- Instalação e manutenção de 20 banheiros químicos para uso da população;
- Preparo e distribuição de 20.000 refeições;
- Apoio a 300 voluntários de outras instituições públicas e privadas;
- Destinação de estrutura física para unidade móvel do Poupatempo, -
- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), Secretaria de Justiça e Cidadania e Polícia Civil;
- Utilização de 32 mil litros de água por dia;
- Oferta de garrafas e galões de água mineral, à disposição para os abrigados, voluntários, funcionários e comunidade;
- Disponibilizados 2 helicópteros que fizeram 590 voos para transporte de recursos humanos, mercadorias etc.;
- Instalação de circuito interno de câmeras e monitoramento para segurança dos desabrigados e dos artigos doados;
- Compra de 150 luvas para o exército;
- Compra de 5 carretéis de extensão de energia para os órgãos públicos;
- Instalação de 10 pontos de Wi-Fi livre para toda a comunidade nas dependências do Instituto;

- Disponibilização de espaços, fornecimento de energia e água, além da mobilização de seus funcionários, voluntários, administradores e apoiadores que deixaram suas funções rotineiras para dar total suporte às atividades emergenciais;
- Contratação de empresa de limpeza especializada, garantindo a retirada de lama, desinfecção e esterilização dos ambientes durante o abrigo temporário e pós-desalojamento;
- Contratação de equipe de apoio à cozinha, que chegou a multiplicar por 5 vezes a quantidade de refeições que a escola oferecia diariamente;
protocolos para recebimento, separação e distribuição de 100 toneladas de roupas;
- Disponibilização de Fumacê para a prevenção de doenças transmitidas por mosquitos na localidade, evitando a dengue e outras doenças;
- Pagamento das despesas extras como água, luz, limpeza, alimentação, funcionários, serviços prestados, equipamentos, utensílios utilizados durante o período do abrigo e de infraestrutura para os atendimentos públicos.

O processo foi coordenado majoritariamente pela HUMUS (Associação Humus Brasil), organização sem fins lucrativos que atua com resposta emergencial em eventos naturais extremos para instalar o gerenciamento e gestão de crise e logística humanitária.

Após a transferência dos desabrigados para hotéis e pousadas na região pela prefeitura de São Sebastião nos dias 1º e 2 de março, o Verdescola iniciou um novo plano de ação, focado na retomada de suas atividades, com o objetivo de devolver à comunidade o ambiente que acolhe e oferece atendimento psicossocial e educação para crianças e adolescentes.

Para tanto, foram destinados recursos humanos e financeiros para:

- Reforma e manutenção das instalações do Instituto Verdescola depois que serviu de abrigo, incluindo móveis quebrados, piaas danificadas, fogão, coifa, materiais para aulas, pintura das instalações, higienização e limpeza;
- Preparação da equipe Verdescola para situações de trauma com o objetivo de aprimorar a capacidade de acolhimento da comunidade escolar;
- Contratação de 10 funcionários de equipe de limpeza especializada e desinfecção para toda dependência física do Verdescola.

A retomada das aulas ocorreu na última segunda-feira (13), findando a fase emergencial.

]A fase dois vai destinar R\$12.303.799,45 a duas iniciativas em benefício à comunidade local.

Considerando a vulnerabilidade tanto emocional quanto psicológica pós-trauma e a necessidade de prevenção e diminuição dos efeitos dos desastres naturais, a entidade se prepara para atuar em:

Apoio psicológico recorrente

Atendimento a cerca de 1.000 estudantes e seus respectivos familiares, e também a 81 profissionais da Instituição;

Educação preventiva para áreas de risco

Orientação da comunidade que vive áreas de risco, criando protocolos e manuais de atuação (para casos de necessidade) e contribuindo para que, em longo prazo, os territórios se tornem menos vulneráveis a desastres ambientais.

O Verdescola compromete-se com ações de apoio ao retorno para habitação segura das famílias que devem receber moradias ainda neste ano.

Considerando, porém, que as atribuições das ações estruturantes de urbanização e habitação são do Poder Público, a entidade aguarda informações pertinentes para desenvolver plano de ação detalhado em consonância com os interesses comunitários e em diálogo permanente com todos.

Sobre o Verdescola

O Instituto Verdescola é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2005 e com atuação desde 2008 na Vila Sahy, São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo. Seus objetivos são fornecer atendimento psicossocial, educação e formação de crianças e de jovens para que tenham autonomia para a vida; conscientizar a população local, por meio de ações constantes e efetivas, sobre a preservação do meio ambiente e promover parcerias para inclusão e redução da desigualdade social.

Com uma equipe multidisciplinar, oferece atendimento psicossocial, reforço escolar e atividades complementares a 700 crianças e adolescentes, além de cursos de qualificação profissional e ensino técnico para jovens e adultos. Ao todo, são 1.000 alunos por ano. Por cinco anos consecutivos, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, o Instituto Verdescola foi premiado como uma das 100 Melhores Ongs do Brasil. Anualmente, é auditado pela Ernst & Young.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião tem cinco novas áreas de risco após um mês da tragédia das chuvas



Neste domingo (19) completa um mês da tragédia das chuvas no Litoral Norte de São Paulo, que deixou 65 mortos e um rastro de destruição.

São Sebastião, a cidade que mais sofreu com a chuva recorde, possui no momento cinco novas áreas de risco. De acordo com matéria publicada no Portal UOL, a estimativa da prefeitura do município é de que pelo menos mil residências estejam interditadas na região. Áreas na Vila Sahy, Jaquehy, Camburi, Baleia e Baleia Verde passaram a ser consideradas com risco de deslizamentos e desmoronamentos.

Segundo Wagner Barroso, coordenador da Defesa Civil de São Sebastião, em entrevista ao UOL, antes da tragédia de 19 de fevereiro a cidade possuía nove mil pessoas vivendo em áreas de risco. Não há um cálculo atualizado sobre a situação atual, mas segundo o prefeito Felipe Augusto (PSDB), "houve uma série de escorregamentos em áreas em que nunca imaginávamos e há um novo redesenho do risco".

"Com as fortes chuvas, temos novas áreas de risco porque o relevo dos morros foi alterado, os rios e os corpos d'água tomaram novos caminhos", complementou Felipe Augusto.

Um exemplo disso é na Baleia, na Costa Sul de São Sebastião, região que mais sofreu com as fortes chuvas. Até casas de alto padrão, construídas próximas a encostas, estão em áreas consideradas agora de risco.

Ainda em declaração ao UOL, Wagner Barroso disse: "Estamos avaliando casa por casa para estabelecer um grau de risco mediante os processos geológicos que se instalaram. Não é uma fiscalização estrutural da moradia, é uma vistoria da possibilidade de novos deslizamentos no entorno."

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

São Sebastião recebe novos atendimentos jurídicos e sociais na Costa Sul



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Centro de Integração da Cidadania (CIC) e Cadastro Único (CadÚnico) estará, a partir de segunda-feira (20), em Ação Social Conjunta na Costa Sul de São Sebastião.

A Defensoria Pública da União prestará orientações sobre os saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade; Benefício de Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Bolsa Família; Auxílio Emergencial (benefício devido); benefício por incapacidade; salário-maternidade; e pensão por morte.

A Defensoria Pública do Estado prestará assistência jurídica para questões relacionadas à documentação; assistência jurídica, no caso de negativa de órgãos municipais ou estaduais; família (divórcio, guarda, alvará, inventário e outros); obtenção de documentos; defesa em processos criminais; demandas perante órgãos municipais ou estaduais; orientação sobre cadastros habitacionais.

O Centro de Integração da Cidadania, programa do Governo do Estado de São Paulo, vai oferecer apoio aos munícipes que perderam seus documentos pessoais. O INSS orientará sobre benefícios previdenciários e socioassistenciais.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social levará orientação sobre os programas estaduais, federais e municipais direcionados às famílias afetadas pela calamidade; além de cadastramento das pessoas junto ao Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, porta de entrada para a inserção nos programas socioassistenciais.

A ação ocorrerá na próxima segunda (20) e terça-feira (21), no Instituto Verdescola, na Vila Sahy; quarta (22) e quinta-feira (23) na quadra esportiva da EMEI Branca de Neve, à Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671, em Juquehy; e na sexta-feira (24), no Posto de Saúde da Rua Tropicanga, 22, em Boiçucanga. O atendimento será das 9h às 15h. Importante o munícipe levar documentos pessoais (RG, CPF e comprovante de residência) e documentos relacionados à sua demanda.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

São Sebastião: um mês após tragédia, famílias voltam para casas que não caíram



A tragédia que devastou o litoral norte de São Paulo completa um mês neste domingo (19). Ao todo, 65 pessoas morreram em decorrência dos deslizamentos de terra provocados pela forte chuva que caiu na região na madrugada de 19 de fevereiro. Foram 64 mortos em São Sebastião e um em Ubatuba. Muitas famílias seguem desabrigadas.

Segundo a Prefeitura de São Sebastião, cerca de 270 famílias já poderão retornar para suas casas que estavam temporariamente interditadas.

A liberação levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto Geologia (IG), juntamente com equipes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Foram cerca de 500 moradias interditadas na Vila Sahy, o local mais atingido pelos desabamentos. Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Juquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia.

A Prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontas em até 150 dias.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Famílias desalojadas de São Sebastião são liberadas para retornar para casa



Após quase um mês da chuva que devastou São Sebastião, cerca de 270 famílias poderão retornar para casa. A Prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

O importante passo para a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Famílias desalojadas começam a retornar para casa em São Sebastião



Após quase um mês da chuva que devastou São Sebastião, cerca de 270 famílias poderão retornar para casa. A Prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

O importante passo para a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Interdições

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto Geologia (IG), juntamente com equipes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis.

Até o momento, no bairro Itatinga, foram 85 casas, das quais 30 tiveram que ser interditadas temporariamente, 45 classificadas como monitoradas e outras 10 interditadas de forma definitiva (9 já foram desmontadas por meio da Operação Desmonte). Ainda na região central, foram interditadas 16 residências, incluindo 9 interdições temporárias, 6 classificadas como monitoradas e 1 interdição definitiva.

Já na Costa Sul, o estudo identificou que cerca de 500 moradias precisaram ser interditadas, abrangendo os três níveis de classificação. Na Vila Sahy, o epicentro da tragédia, foram

identificadas pelo menos 70 residências com recomendação de interdição definitiva, sendo que 12 dessas já foram desmobilizadas pela prefeitura. Outras 145 interdições temporárias e 70 monitoradas foram registradas no local.

Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Juquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia. As equipes técnicas continuam realizando estudos e outras áreas estão sendo mapeadas. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Novas moradias

A Prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas com a forte chuva que devastou São Sebastião no último dia 19 de fevereiro.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontos em até 150 dias.

Conjunto Habitacional em Bertiooga

Durante esta semana, famílias que ficaram desabrigadas devido às chuvas e foram acomodadas em hotéis e pousadas da região começaram a ser transferidas para o Conjunto Habitacional Caminho das Flores, localizado no bairro Quaresmeira, em Bertiooga. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

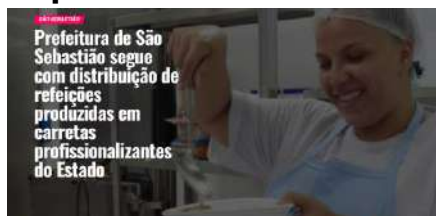
Segundo informações do governo de São Paulo, a intenção é que essas pessoas permaneçam em Bertiooga pelos próximos oito meses, enquanto a construção das novas moradias em São Sebastião estiver em andamento. Até o final desta semana, cerca de 60 famílias seguem para a nova residência.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Prefeitura de São Sebastião segue com distribuição de refeições produzidas em carretas profissionalizantes do Estado



A Prefeitura de São Sebastião, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, segue com duas carretas equipadas com cozinhas industriais para a produção de marmitas a serem distribuídas aos trabalhadores da linha de frente na reconstrução da cidade.

As unidades funcionam desde o último dia 8 de março, integram o Programa Via Rápida, sendo habitualmente utilizadas para oferecer cursos de qualificação profissional na área gastronômica, e têm capacidade de produção média de 240 refeições por período, no entanto, elas são feitas de acordo com a demanda.

Em breve, a alimentação também será fornecida aos alunos da Escola Municipal Professora Nair Ribeiro de Almeida, uma vez que a estrutura da escola foi afetada pelas chuvas de fevereiro e as crianças serão realocadas em um prédio temporário para a retomada das aulas presenciais.

Uma das carretas está estacionada em frente à Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Branca de Neve, localizada na Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671, no bairro Juquehy. Já a segunda, está posicionada na Praça Pôr do Sol, em Boiçucanga.

Ao todo, são 13 profissionais atuando, sendo nove cozinheiras e um nutricionista do Bom Prato – Secretaria de Desenvolvimento Social, um nutricionista da Secretaria Municipal da Educação (SEDUC), além de dois coordenadores do Centro Paula Souza (CPS). A ação conta ainda com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) de São Sebastião.

Os alimentos utilizados são fornecidos pela administração municipal que também é responsável por toda operação logística de distribuição, tanto na retirada das refeições prontas e embaladas, quanto no transporte até os locais onde estão alojadas as pessoas às quais as refeições são destinadas.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião incentiva adoção responsável de cães e gatos



A Prefeitura de São Sebastião, por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), vinculado à Secretaria de Saúde (SESAU), estimula a adoção responsável de cães e gatos disponíveis na unidade, após a calamidade ocorrida no município.

Segundo a médica veterinária e chefe do CCZ, Marcella Christoff, o local continua com um grande número de cães e gatos que aguardam por um novo lar.

Entre eles, estão animais vítimas das chuvas sem tutores, de maus-tratos e abandono. “A adoção desses animais é muito importante para que a equipe continue com o trabalho de acolhimento de animais em estado de vulnerabilidade”, informou.

O CCZ fica na Avenida Dario Leite Carrijo, 2.800 A, no Jaraguá, Costa Norte da cidade. As adoções podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h30. É necessário ter 18 anos ou mais e apresentar documento com foto e comprovante de residência.

Todos os animais disponíveis estão vermifugados e microchipados. Os adultos são castrados e os filhotes terão o procedimento garantido quando atingirem a idade necessária à cirurgia.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Inscrições para 13ª Copa Sebastianense de Futsal e Copa Kids terminam nesta sexta-feira



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Esportes (SEESP), em parceria com a Liga Sebastianense de Futsal (Lisfuts), informa que encerram, nesta sexta-feira (17), às 19h30, as inscrições para a Copa Sebastianense de Futsal e Copa Kids.

Os responsáveis pelas equipes interessadas em se inscrever devem solicitar a ficha de inscrição através do e-mail de contato inscricaoocupafutsal@gmail.com.

A ficha preenchida deve ser digitalizada e enviada para o mesmo endereço de e-mail usado na solicitação de inscrição, enquanto a versão impressa deve ser assinada e entregue no dia do Congresso Técnico.

As categorias que disputarão a Copa Sebastianense são: masculino (adulto), sub-18, veterano (atletas com mais de 35 anos) e livre feminino. Já pela Copa Kids, as modalidades são sub-16, sub-14, sub-12 e sub-10.

O Congresso Técnico ocorrerá na próxima terça-feira (21), na Casa da Cultura de São Sebastião, às 19h30. Durante o congresso, a data de abertura da competição será definida em conjunto com os dirigentes das equipes.

O torneio integra o calendário oficial de competições do município, sendo realizado pelo governo municipal, com apoio e organização da Lisfuts.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Famílias desabrigadas começam a retornar para casa em São Sebastião



Após quase um mês da chuva que devastou São Sebastião, cerca de 270 famílias poderão retornar para casa. A Prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte, estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

O importante passo para a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Interdições

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto Geologia (IG), juntamente com equipes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis.

Até o momento, no bairro Itatinga, foram 85 casas, das quais 30 tiveram que ser interditadas temporariamente, 45 classificadas como monitoradas e outras 10 interditadas de forma definitiva (9 já foram desmontadas por meio da Operação Desmonte). Ainda na região central, foram interditadas 16 residências, incluindo 9 interdições temporárias, 6 classificadas como monitoradas e 1 interdição definitiva.

Já na Costa Sul, o estudo identificou que cerca de 500 moradias precisaram ser interditadas, abrangendo os três níveis de classificação. Na Vila Sahy, o epicentro da tragédia, foram identificadas pelo menos 70 residências com recomendação de interdição definitiva, sendo que 12 dessas já foram desmobilizadas pela prefeitura. Outras 145 interdições temporárias e 70 monitoradas foram registradas no local.

Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Juquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia. As equipes técnicas continuam realizando estudos e outras áreas estão sendo mapeadas. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Novas moradias

A Prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas com a forte chuva que devastou São Sebastião no último dia 19 de fevereiro.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontos em até 150 dias.

Conjunto Habitacional em Bertioga

Durante esta semana, famílias que ficaram desabrigadas devido às chuvas e foram acomodadas em hotéis e pousadas da região começaram a ser transferidas para o Conjunto Habitacional Caminho das Flores, localizado no bairro Quaresmeira, em Bertioga. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

Segundo informações do governo de São Paulo, a intenção é que essas pessoas permaneçam em Bertioga pelos próximos oito meses, enquanto a construção das novas moradias em São Sebastião estiver em andamento. Até o final desta semana, cerca de 60 famílias seguem para a nova residência.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

São Sebastião recebe novos atendimentos jurídicos e sociais na Costa Sul a partir de segunda-feira



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Centro de Integração da Cidadania (CIC) e Cadastro Único (CadÚnico) estará, a partir de segunda-feira (20), em Ação Social Conjunta na Costa Sul de São Sebastião.

A Defensoria Pública da União prestará orientações sobre os saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade; Benefício de Prestação Continuada - BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, Bolsa Família; Auxílio Emergencial (benefício devido); benefício por incapacidade; salário-maternidade; e pensão por morte.

A Defensoria Pública do Estado prestará assistência jurídica para questões relacionadas à documentação; assistência jurídica, no caso de negativa de órgãos municipais ou estaduais; família (divórcio, guarda, alvará, inventário e outros); obtenção de documentos; defesa em processos criminais; demandas perante órgãos municipais ou estaduais; orientação sobre cadastros habitacionais.

O Centro de Integração da Cidadania, programa do Governo do Estado de São Paulo, vai oferecer apoio aos munícipes que perderam seus documentos pessoais. O INSS orientará sobre benefícios previdenciários e socioassistenciais.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social levará orientação sobre os programas estaduais, federais e municipais direcionados às famílias afetadas pela calamidade; além de cadastramento das pessoas junto ao Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, porta de entrada para a inserção nos programas socioassistenciais.

A ação ocorrerá na próxima segunda (20) e terça-feira (21), no Instituto Verdescola, na Vila Sahy; quarta (22) e quinta-feira (23) na quadra esportiva da EMEI Branca de Neve, à Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671, em Juquehy; e na sexta-feira (24), no Posto de Saúde da Rua Tropicanga, 22, em Boiçucanga. O atendimento será das 9h às 15h. Importante o munícipe levar documentos pessoais (RG, CPF e comprovante de residência) e documentos relacionados à sua demanda.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Prefeitura de São Sebastião segue com distribuição de refeições produzidas em carretas profissionalizantes do Estado



A Prefeitura de São Sebastião, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, segue com duas carretas equipadas com cozinhas industriais para a produção de marmitas a serem distribuídas aos trabalhadores da linha de frente na reconstrução da cidade.

As unidades funcionam desde o último dia 8 de março, integram o Programa Via Rápida, sendo habitualmente utilizadas para oferecer cursos de qualificação profissional na área gastronômica, e têm capacidade de produção média de 240 refeições por período, no entanto, elas são feitas de acordo com a demanda.

Em breve, a alimentação também será fornecida aos alunos da Escola Municipal Professora Nair Ribeiro de Almeida, uma vez que a estrutura da escola foi afetada pelas chuvas de fevereiro e as crianças serão realocadas em um prédio temporário para a retomada das aulas presenciais.

Uma das carretas está estacionada em frente à Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Branca de Neve, localizada na Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671, no bairro Juquehy. Já a segunda, está posicionada na Praça Pôr do Sol, em Boiçucanga.

Ao todo, são 13 profissionais atuando, sendo nove cozinheiras e um nutricionista do Bom Prato - Secretaria de Desenvolvimento Social, um nutricionista da Secretaria Municipal da Educação (SEDUC), além de dois coordenadores do Centro Paula Souza (CPS). A ação conta ainda com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) de São Sebastião.

Os alimentos utilizados são fornecidos pela administração municipal que também é responsável por toda operação logística de distribuição, tanto na retirada das refeições prontas e embaladas, quanto no transporte até os locais onde estão alojadas as pessoas às quais as refeições são destinadas.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Prefeitura de São Sebastião realiza serviços nos bairros da Costa Norte



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP), prossegue com os serviços de limpeza urbana diariamente, por todo o município, em atendimento aos serviços de infraestrutura dos bairros, vilas e comunidades.

Esta semana, as equipes da Regional Costa Norte realizaram ações de limpeza geral, capina e roçagem nas ruas Onuma, São João Evangelista e Japão, no bairro Jaraguá.

Houve também serviços de perenização, com maquinário rolo compactador, na Rua Paladino Simião Santana e Travessa Davino Antônio Lourenço, além de ação de cata-cata na Rua Varginha e adjacências.

Os trabalhos envolveram ainda a desobstrução no Córrego Laranjal, na Enseada, e serviços de pintura de postes e guias na Rua Carregador, no mesmo bairro, bem como nas ruas Manoel Inácio da Costa, Ana Ribeiro Lopes Pinheiro e Primavera, no Jaraguá.

Todas as avenidas, ruas, vielas, travessas, praças, espaços esportivos e de lazer dos bairros Cigarras, Enseada, Canto do Mar, Jaraguá, núcleo urbano habitacional Chico Soldado e Parque Saveiro passaram por serviços de limpeza e conservação nesta semana.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião incentiva adoção responsável de cães e gatos



A Prefeitura de São Sebastião, por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), vinculado à Secretaria de Saúde (SESAU), estimula a adoção responsável de cães e gatos disponíveis na unidade, após a calamidade ocorrida no município.

Segundo a médica veterinária e chefe do CCZ, Marcella Christoff, o local continua com um grande número de cães e gatos que aguardam por um novo lar.

Entre eles, estão animais vítimas das chuvas sem tutores, de maus-tratos e abandono. "A adoção desses animais é muito importante para que a equipe continue com o trabalho de acolhimento de animais em estado de vulnerabilidade", informou.

O CCZ fica na Avenida Dario Leite Carrijo, 2.800 A, no Jaraguá, Costa Norte da cidade. As adoções podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h30. É necessário ter 18 anos ou mais e apresentar documento com foto e comprovante de residência.

Todos os animais disponíveis estão vermifugados e microchipados. Os adultos são castrados e os filhotes terão o procedimento garantido quando atingirem a idade necessária à cirurgia.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Famílias desalojadas começam a retornar para casa em São Sebastião



Após quase um mês da chuva que devastou São Sebastião, cerca de 270 famílias poderão retornar para casa. A Prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

O importante passo para a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Defesa Civil libera retorno de moradores a 270 casas que estavam interditadas.



A Defesa Civil autorizou o retorno de moradores a 270 moradias que estavam temporariamente interditadas após a chuva que devastou São Sebastião há quase um mês. O temporal no Litoral Norte de São Paulo deixou 65 mortos e mais de mil desabrigados.

O órgão explicou que os imóveis classificados como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, foram avaliados novamente e o não há mais risco que impeça o retorno das famílias para as casas.

Os desalojados estavam em casa de parentes e amigos ou em leitos da rede hoteleira disponibilizados em parceria com o governo estadual.

Na segunda-feira (13), o governo de São Paulo anunciou a construção das primeiras casas populares para os desabrigados da chuva em São Sebastião. Serão construídas 500 moradias no bairro Baleia Verde.

De acordo com a gestão estadual, a previsão é que os conjuntos habitacionais fiquem prontos em até 150 dias. Uma tecnologia modular será utilizada para comprimir o tempo de construção, que envolve implantação de infraestrutura, estabelecimento das fundações das edificações e construção das lajes.

Em entrevista coletiva na capital, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) explicou que a ideia é que os edifícios comecem a ser erguidos em 60 dias e, em seguida, possam ficar prontos em 90.

As obras serão realizadas em dois terrenos que foram desapropriados pelo governo na última quinta-feira (9). As áreas ficam no bairro Baleia Verde e, juntos, medem 39,3 mil metros quadrados.

As unidades habitacionais serão destinadas às famílias que perderam suas casas com a forte chuva e consequentes deslizamentos que atingiram o Litoral Norte durante o carnaval.

Nesta semana, famílias que ficaram desabrigadas depois das chuvas foram levadas para o conjunto habitacional Caminho das Flores, em Bertioga, no litoral sul. São 300 apartamentos disponíveis no local, para onde serão levados 1.200 pessoas.

De acordo com o governo de SP, a ideia é que essas pessoas fiquem em Bertioga pelos próximos oito meses. Enquanto isso, a gestão dá andamento à construção das moradias em São Sebastião.

Vanguarda



Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

São Sebastião recebe novos atendimentos jurídicos e sociais na Costa Sul a partir de segunda (20).



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Centro de Integração da Cidadania (CIC) e Cadastro Único (CadÚnico) estará, a partir de segunda-feira (20/3), em Ação Social Conjunta na Costa Sul de São Sebastião.

A Defensoria Pública da União prestará orientações sobre os saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade; Benefício de Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Bolsa Família; Auxílio Emergencial (benefício devido); benefício por incapacidade; salário-maternidade; e pensão por morte.

A Defensoria Pública do Estado prestará assistência jurídica para questões relacionadas à documentação; assistência jurídica, no caso de negativa de órgãos municipais ou estaduais; família (divórcio, guarda, alvará, inventário e outros); obtenção de documentos; defesa em processos criminais; demandas perante órgãos municipais ou estaduais; orientação sobre cadastros habitacionais.

O Centro de Integração da Cidadania, programa do Governo do Estado de São Paulo, vai oferecer apoio aos munícipes que perderam seus documentos pessoais. O INSS orientará sobre benefícios previdenciários e socioassistenciais.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social levará orientação sobre os programas estaduais, federais e municipais direcionados às famílias afetadas pela calamidade; além de cadastramento das pessoas junto ao Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, porta de entrada para a inserção nos programas socioassistenciais.

A ação ocorrerá na próxima segunda (20) e terça-feira (21), no Instituto Verdescola, na Vila Sahy; quarta (22) e quinta-feira (23) na quadra esportiva da EMEI Branca de Neve, à Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671, em Juquehy; e na sexta-feira (24), no Posto de Saúde da Rua Tropicanga, 22, em Boiçucanga. O atendimento será das 9h às 15h. Importante o munícipe levar documentos pessoais (RG, CPF e comprovante de residência) e documentos relacionados à sua demanda.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Mais de 250 famílias desalojadas são liberadas para retornar às suas casas em São Sebastião



Após cerca de um mês da chuva que causou destruição e morte em São Sebastião, cerca de 270 famílias podem retornar às suas casas. A Prefeitura, Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal, além dos órgãos que atuam em conjunto com a Gerência de Apoio do Litoral Norte, estão orientando o retorno de moradores às residências que estavam temporariamente interditadas.

O passo para a liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

A medida foi tomada depois de um longo período de trabalho, múltiplos esforços e avaliações adicionais, em que foi possível determinar que não há mais risco que impeça o retorno imediato das pessoas para suas casas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Interdições

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto Geologia (IG), juntamente com equipes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis.

Até o momento, no bairro Itatinga, foram 85 casas, das quais 30 tiveram que ser interditadas temporariamente, 45 classificadas como monitoradas e outras 10 interditadas de forma definitiva (nove já foram desmontadas por meio da Operação Desmonte). Ainda na região central, foram interditadas 16 residências, incluindo nove interdições temporárias, seis classificadas como monitoradas e uma interdição definitiva.

Já na Costa Sul, o estudo identificou que cerca de 500 moradias precisaram ser interditadas, abrangendo os três níveis de classificação. Na Vila Sahy, o epicentro da tragédia, foram identificadas pelo menos 70 residências com recomendação de interdição definitiva, sendo que 12 dessas já foram desmobilizadas pela prefeitura. Outras 145 interdições temporárias e 70 monitoradas foram registradas no local.

Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Juquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia. As equipes técnicas continuam realizando estudos e outras áreas estão sendo mapeadas. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Novas Moradias

A Prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas com a forte chuva que devastou São Sebastião no último dia 19 de fevereiro.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontos em até 150 dias.

Conjunto Habitacional em Bertioga

Durante esta semana, famílias que ficaram desabrigadas devido às chuvas e foram acomodadas em hotéis e pousadas da região começaram a ser transferidas para o Conjunto Habitacional Caminho das Flores, localizado no bairro Quaresmeira, em Bertioga. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

Segundo informações do governo de São Paulo, a intenção é que essas pessoas permaneçam em Bertioga pelos próximos oito meses, enquanto a construção das novas moradias em São Sebastião estiver em andamento. Até o final desta semana, cerca de 60 famílias seguem para a nova residência.

Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Para evitar novas tragédias, MP pede revisão da ocupação no Litoral Norte



Para evitar novas tragédias, como a de fevereiro em São Sebastião, o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP) solicitaram a revisão do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do Litoral Norte. O Decreto Estadual 62.913/2017 dita sobre o ZEE e estabelece as normas de ocupação do solo, bem como o uso dos recursos naturais nos quatro municípios.

Os órgãos direcionaram o pedido à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

Revisão do Zoneamento Ecológico-Econômico

O ZEE do Litoral Norte foi regulamentado em 2004 e a revisão aconteceu em 2017, com modificações mais permissivas de uso do solo pelo ser humano. Porém, ao autorizar ou expandir a ocupação para espaços críticos, as alterações trazidas pelo decreto fomentaram a concentração urbana em áreas de risco de desastres naturais, como inundações e desmoronamentos.

Concomitantemente, vários locais foram considerados pela Secretaria de Apoio Pericial do MPF de alto risco geológico ou hidrológico. Através do estudo, explicitou-se que em 2017 as classificações alteraram áreas de “zonas restritivas de ocupação antrópica” (Z1, Z2 e Z3) para “zonas de adensamento urbano, inclusive industrial” (Z4, Z4OD, Z5).

Áreas localizadas no Sertão da Barra do Sahy, em São Sebastião, local dos deslizamentos de fevereiro, eram consideradas de “muito alta instabilidade de encosta com risco imediato à moradia”, segundo o Instituto Geológico do Estado de São Paulo. No entanto, em 2017, o governo paulista alterou a classificação da área de Z1 para Z4, autorizando o aumento da ocupação humana.

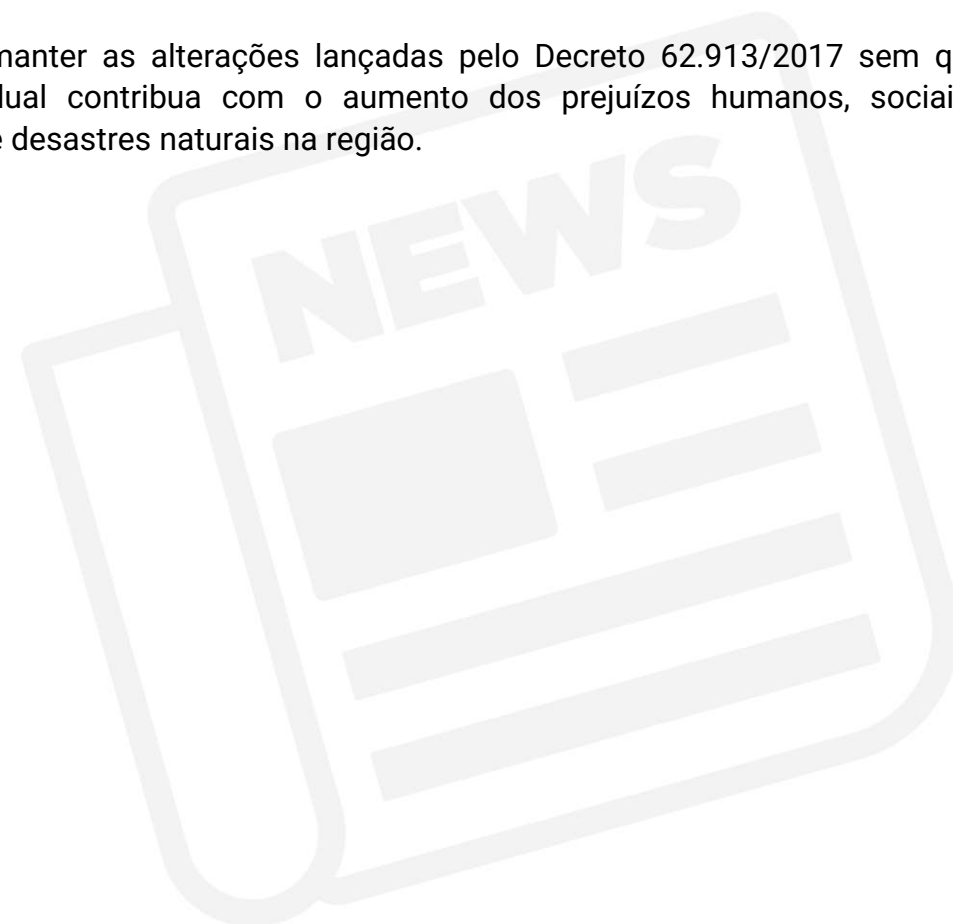
Tragédias em áreas de risco

Em análise realizada logo após o desastre, comparando estudos periciais de 2017 e imagens de satélite de 2018 a 2022, observa-se que o crescimento populacional e de construções se deu em São Sebastião e também em áreas de risco de Ilhabela e Ubatuba.

Para o MPF, as alterações mais permissivas à urbanização pelo Decreto Estadual 62.913/2017 levaram pessoas a construir em áreas de risco. Além disso, o parecer técnico elaborado pelos peritos aponta o aumento dos percentuais de ocupação em áreas com alta suscetibilidade a inundações e deslizamentos. Então, a liberação dos locais que já apresentaram casos de catástrofes vai na contramão das medidas de prevenção a desastres.

Para evitar novas tragédias, o MPF e o MP/SP solicitaram que a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo analise tecnicamente o parecer elaborado pelos peritos do MPF e reavalie o Zoneamento Ecológico-Econômico do Litoral Norte.

O objetivo é manter as alterações lançadas pelo Decreto 62.913/2017 sem que, com isso, o governo estadual contribua com o aumento dos prejuízos humanos, sociais e ambientais decorrentes de desastres naturais na região.



Clipping de Notícias: 17/03 a 19/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Cerca de 270 famílias desabrigadas voltam para casa após tragédia em São Sebastião



Um mês depois da chuva que devastou São Sebastião, no dia 19 de fevereiro, cerca de 270 famílias desabrigadas poderão retornar para casa. A avaliação foi feita pela Prefeitura e por uma força-tarefa da Defesa Civil, depois de avaliações que apontaram que não há mais risco de retorno imediato das pessoas. A tragédia deixou 65 mortos e milhares de desabrigados na região.

A liberação das unidades classificadas como Setor de Monitoramento Intensivo (SMI), identificadas com adesivo amarelo, levou em conta a análise de informações técnicas, como o monitoramento dos acumulados de chuva e condições meteorológicas.

O acompanhamento e atendimento social das famílias seguem sendo realizados pelas equipes da Prefeitura, governo estadual e demais parceiros que ajudam neste momento de crise humanitária e de reconstrução do município.

Interdições

O primeiro relatório parcial produzido por técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) resultou na interdição de aproximadamente 600 imóveis.

Até o momento, no bairro Itatinga, foram 85 casas, das quais 30 tiveram que ser interditadas temporariamente, 45 classificadas como monitoradas e outras 10 interditadas de forma definitiva (9 já foram desmontadas por meio da Operação Desmonte).

Ainda na região central, foram interditadas 16 residências, incluindo 9 interdições temporárias, 6 classificadas como monitoradas e 1 interdição definitiva.

Já na Costa Sul, o estudo identificou que cerca de 500 moradias precisaram ser interditadas, abrangendo os três níveis de classificação. Na Vila Sahy, o epicentro da tragédia, foram identificadas pelo menos 70 residências com recomendação de interdição definitiva, sendo que

12 dessas já foram desmobilizadas pela prefeitura. Outras 145 interdições temporárias e 70 monitoradas foram registradas no local.

Segundo a Defesa Civil, os demais imóveis foram identificados nos bairros de Juquehy, Toque-Toque Grande, Cambury e Baleia. As equipes técnicas continuam realizando estudos e outras áreas estão sendo mapeadas. Até o momento, foram interditadas definitivamente (adesivo vermelho) 123 casas, 208 foram interditadas temporariamente (adesivo laranja) e 272 estão em monitoramento (adesivo amarelo).

Novas moradias para as famílias desabrigadas

A Prefeitura, em parceria com os governos estadual e federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e programa 'Minha Casa, Minha Vida', estima a construção de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares, destinados às famílias que perderam suas casas na tragédia.

Das 11 áreas já indicadas pela administração municipal, ao menos três estão em fase de terraplenagem, nos bairros da Topolândia e Vila Sahy. Segundo a gestão estadual, as primeiras unidades habitacionais devem ficar prontas em até 150 dias.

Conjunto habitacional em Bertioga

Durante esta semana, famílias que ficaram desabrigadas devido às chuvas e foram acomodadas em hotéis e pousadas da região começaram a ser transferidas para o Conjunto Habitacional Caminho das Flores, localizado no bairro Quaresmeira, em Bertioga. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1,2 mil pessoas.

Segundo informações do governo de São Paulo, a intenção é que essas pessoas permaneçam em Bertioga pelos próximos oito meses, enquanto a construção das novas moradias em São Sebastião estiver em andamento. Até o final desta semana, cerca de 60 famílias seguem para a nova residência.

CLIPPING TV – 17/03 a 19/03/2023

(Para assistir, clique na imagem)





